

Relatório de atividades 2019



Instituto
InterCement

Pelo desenvolvimento
comunitário

SUMÁRIO

Mensagem da Acionista	3
O Instituto InterCement	4
Visão, Missão e Valores	5
Critérios de Atuação	6
Estratégia de Atuação	
Áreas de Atuação	
O Ano de 2019	8
Instituto InterCement em Números	
Instituto InterCement no Brasil em 2019	10
Destaques do Ano	
Desenvolvimento Comunitário/Infância	12
Desenvolvimento Comunitário/Defesa de Direitos	14
Desenvolvimento Comunitário/Voluntariado - Mobilização	16
Desenvolvimento Comunitário/Voluntariado - Continuado	18
Desenvolvimento Comunitário/Esporte e Cultura	20
Desenvolvimento Comunitário/Fortalecimento do Capital Social	22
Negócios Sociais de Impacto	24
Atuação Social - Apoio Metodológico	26
Destaques Internacionais	27
Expediente	30

caros amigos,

Vivemos dias de muita incerteza enquanto escrevo essa mensagem para o Relatório de Atividades do ano de 2019 do Instituto InterCement, organização criada em 2015. Naquele contexto criamos as bases para institucionalizar crenças e valores universais para acompanhar a expansão das operações da InterCement mundo afora.

Hoje, me volto para essas crenças e valores com a maior certeza da sua perenidade e que, em momentos como o atual, são colocados ainda mais à prova. Seguimos convencidos de que uma empresa saudável é aquela que reconhece seu papel na construção de uma sociedade justa e sustentável, portanto, busca constantemente gerar valor compartilhado, atenta aos interesses de seus vários públicos de interação.

Temos insistido, como empresa e como Instituto, em materializar esses valores nas parcerias que estabelecemos com cada comunidade onde atuamos, alinhando-nos às políticas públicas, articulando pessoas, recursos e conhecimento para impulsionar o desenvolvimento das comunidades comprometidas com a superação dos seus desafios. Provocamos um olhar inovador sobre as problemáticas sociais e contamos com uma força inspiradora e mobilizadora por meio do compromisso do trabalho voluntário de nossos profissionais, seus familiares, amigos e rede de relacionamento. Quando nos damos conta, essa força já transformou sonhos em realidade, expressa em praças inclusivas, escolas e instituições reformadas, campeonatos e recitais realizados e, sobretudo, o exercício da cidadania ativa de todos.

Essa forma de atuar está calcada em método e sua implantação em contextos diferentes gera conhecimento e aprendizado, que pode e deve aumentar a efetividade das ações e servir como contribuição para o campo do investimento social privado. É com maior ênfase nessa dimensão que o Instituto direcionará seus esforços em 2020.

A InterCement e o Instituto, unidas às comunidades, fortalecem a crença de que somente em redes de colaboração será possível superar os desafios atualmente impostos a todos nós. Que possamos viver com esperança esse tempo de incerteza e crescer na capacidade de superação.

Renata Nascimento
Presidente do Conselho do Instituto InterCement

○ Instituto INTERCEMENT

Responsável por definir as estratégias, criar e sistematizar metodologias e implementar o investimento social privado das empresas InterCement, o Instituto InterCement atua visando contribuir com as comunidades, apoiando as potencialidades dos territórios para a superação de desafios sociais.

Desenvolvidas preferencialmente nos municípios nos quais a InterCement está presente com suas atividades industriais e comerciais, as iniciativas visam fortalecer os vínculos comunitários, valorizar ativos locais, articular parceiros e formar redes de colaboração, criando um ambiente favorável e participativo em prol do desenvolvimento sustentável e da autonomia das comunidades.

Além do Brasil, o Instituto orienta o investimento social da InterCement nos outros cinco países onde a empresa tem unidades de produção. Os investimentos são focados em duas áreas de atuação: Desenvolvimento Comunitário e Negócios Sociais de Impacto.

Este relatório apresenta ações e projetos de destaque realizados ao longo de 2019. Todos os trabalhos desenvolvidos têm como meta atender integralmente a Missão e a Visão do Instituto InterCement, de ser um catalisador do potencial das comunidades e atuar como agente de transformação social.

Sobre a InterCement

Principal mantenedora do Instituto InterCement, a InterCement é uma das maiores empresas internacionais de cimento, operando em seis países, de dois continentes, com 35 fábricas de cimento e moagens, com capacidade de produzir 39 milhões de toneladas/ano. No Brasil, a empresa ocupa a segunda posição entre as cimenteiras, onde opera com as marcas de cimento Cauê, Goiás e Zebu. As unidades fabris estão localizadas em nove estados: Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A InterCement tem a convicção de que seu papel junto às comunidades onde está presente vai muito além da geração de valor na economia local; a empresa também deve contribuir para a transformação cultural, social e econômica, com resultados positivos para a comunidade e para os negócios. Essa é a razão pela qual foi criado – e tem atuado – o Instituto InterCement.

Instituto InterCement pelo desenvolvimento comunitário

MISSÃO

Ser um catalisador do potencial das comunidades onde a InterCement está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.

VISÃO

Pessoas e organizações atuando como agentes de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

VALORES

Temos a convicção de que, ao desenvolver o potencial de pessoas e comunidades, fortalecendo-as e promovendo sua autonomia e independência, contribuimos para a construção de um mundo melhor.

Nossa aspiração é fazer diferente e fazer a diferença. Essa é a razão pela qual criamos o Instituto InterCement pelo desenvolvimento comunitário.

Critérios de ATUAÇÃO

- Atuar, preferencialmente, em comunidades onde as unidades fabris da InterCement estejam presentes.
- Atuar em comunidades com base no grau de interesse, na contrapartida e no comprometimento do poder público local.
- Alinhar as ações do Instituto InterCement a iniciativas já existentes nas comunidades, sejam elas do poder público ou do terceiro setor.
- Fazer uma gestão participativa, envolvendo na implantação das iniciativas, além do poder público, outros atores sociais, como entidades da sociedade civil organizada e empresas parceiras.
- Alinhar as ações com políticas públicas, buscando apoiá-las e influenciá-las, com vistas à ampliação do impacto do investimento social na melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Identificar oportunidades de atuação que considerem a cultura, demandas, interesses e potencialidades existentes nas comunidades.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a atuação em rede, fomentando maior interação entre os diversos atores envolvidos e maior impacto das iniciativas.
- Implantar atividades com potencial de disseminação.
- Atuar em estreita ligação com as unidades da InterCement, dando a elas o suporte necessário para que aprimorem o seu relacionamento e sua contribuição para o desenvolvimento das comunidades.

Áreas de Atuação

O Instituto InterCement estrutura suas ações em dois grandes eixos:

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Em parceria com a sociedade civil e poder público, o Instituto InterCement orienta a implementação de iniciativas que visam gerar oportunidades de desenvolvimento local. São priorizadas ações em temáticas identificadas junto às comunidades, como infância, juventude, educação, defesa de direitos e fortalecimento do capital social.

Além disso, há um grande incentivo à ação cidadã, através do programa de voluntariado corporativo, que fomenta o desenvolvimento de atividades organizadas pelos GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário). Dessa forma, os valores gerados se propagam e são compartilhados com toda a comunidade.

NEGÓCIOS SOCIAIS DE IMPACTO

É possível contribuir para a redução da pobreza a partir da produção e distribuição de cimento? O Instituto e a InterCement buscam responder essa pergunta com base na premissa de que modelos de negócio podem resolver desafios socioambientais em escala e com performance financeira. Em geral, o Instituto InterCement, alinhado às necessidades e oportunidades na cadeia de valor da empresa, atua na elaboração e/ou implementação de projetos pilotos em consonância com o negócio, visando a sustentabilidade das iniciativas, aumento da

capacidade de investimento do próprio Instituto e o impacto econômico e social nas comunidades. Essas experiências são implementadas e sistematizadas por parceiros técnicos especializados. O foco sempre é desenvolver produtos e serviços alinhados à cadeia produtiva da empresa e/ou iniciativas inovadoras que buscam promover amplo impacto social voltados para a base da pirâmide. É crença do Instituto e da InterCement que a capacidade de inovar no campo social potencializa, como consequência, o impacto gerado.



O Ano de 2019

Compromisso que promove impacto social

Para o Instituto InterCement, o ano de 2019 foi marcado pela superação de desafios, trazidos pelo realinhamento das operações da InterCement para tornar a empresa mais sustentável no longo prazo. As soluções encontradas estão baseadas nas premissas de atuar em parceria, elaborar conteúdos considerando as demandas locais e desenvolver estratégias alinhadas a políticas públicas.

No Brasil, pode-se destacar mais um ano de realização de iniciativas que já estão incorporadas nas agendas dos municípios, como a Semana do Bebê (*veja na pág. 12*), o Programa Na Mão Certa (*pág. 14*) e o Dia do Bem-Fazer (*pág. 16*), estratégias que integram o eixo de atuação Desenvolvimento Comunitário do Instituto. Em comum, as três agendas propõem a mobilização social em prol da defesa, promoção e garantia de direitos que impactam na qualidade de vida da população. Soma-se a isso, a relevante atuação dos Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs) (*pág. 18*), que foram responsáveis pela implementação de diversas ações que contribuem, de diferentes maneiras, com o desenvolvimento local, sendo exemplos de agentes de transformação social a partir da prática do voluntariado.

Além disso, o Instituto definiu um modelo de atuação para incentivar e viabilizar o acesso de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) a recursos oriundos de Leis de Incentivo Fiscal, o que possibilitou a execução de projetos culturais e esportivos nos estados de São Paulo e Minas Gerais. (*pág. 20*).

Também como ação de fomento ao desenvolvimento do Capital Social, o Instituto viabilizou um processo imersivo de formação destinado aos integrantes dos Comitês de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade (CIVICOs), pilares fundamentais da estratégia de investimento social da empresa. (*pág. 22*).

E, ainda, foi dada continuidade aos investimentos no eixo Negócios Sociais de Impacto, que busca o alinhamento entre a operação da companhia e sua agenda de investimento social para alcançar novos patamares de transformação por meio da inovação e da escala. Nessa perspectiva, o Instituto, em aliança com outras áreas da empresa, colocou em prática os projetos Biomassa Brasil e HousingPact. O Biomassa Brasil é um projeto que prevê como consequência, entre outras coisas, elevar as associações de famílias extrativistas e pequenos agricultores à condição de fornecedores de resíduos da biomassa, um insumo estratégico para a companhia (*pág. 24*). O HousingPact (*pág. 25*) tem como ambição transformar o padrão da habitação na baixa renda - um setor desatendido e uma oportunidade de mercado. O exercício para isso, em 2019, foi tecer uma aliança entre empresas do setor da construção civil e startups que oferecem soluções inovadoras para moradias vulneráveis.

Além de todo o esforço das atividades desenvolvidas no Brasil, o Instituto tem apoiado as áreas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social das operações da InterCement em outros cinco países: África do Sul, Egito, Moçambique, Argentina e Paraguai. (*pág. 27*)

Ao final de mais um ano, podemos constatar que o Instituto InterCement tem exercido sua missão de ser um catalisador de potenciais, trabalhando para que as comunidades se tornem cada vez mais propositivas e autônomas para a continuidade dos diversos projetos implementados, mantendo seu foco e vocação para apoiar o desenvolvimento comunitário.

O Instituto InterCement em números (2019)



*inclui os beneficiados do Dia do Bem-Fazer

O Instituto InterCement no **BRASIL** (2019)

PROJETOS ESTRUTURANTES



Projeto Biomassa dá visibilidade a agricultores na maior feira de orgânicos da América Latina

O Instituto InterCement viabilizou a participação da cooperativa CoopCerrado (marca Empório do Cerrado) e da Licuri Brasil na Bio Brazil Fair/Biofach, considerado o maior evento do mercado orgânico da América Latina, realizada em São Paulo-SP entre os dias 5 e 8 de junho.

A participação na feira teve como objetivo contribuir para o fortalecimento dos negócios de ambas as organizações, que reúnem famílias de agricultores e extrativistas dos estados de Goiás e Bahia envolvidas no projeto Biomassa (pág. 24). Elas fornecem resíduos oriundos do processo de extração da matéria-prima de seus produtos (coco licuri e castanha de baru) para

serem coprocessados nos fornos de duas fábricas da InterCement Brasil.

A inserção dos produtos orgânicos na cadeia produtiva do cimento despertou a atenção dos visitantes. A presença no evento deu visibilidade aos produtos e gerou diversas consultas e oportunidades de novos negócios para as duas organizações. Têm destaque os contatos estabelecidos para a exportação de castanhas de baru, produzidas pela CoopCerrado, para os Emirados Árabes Unidos e que resultou, ainda em 2019, na comercialização de 15 toneladas de baru para esse destino.





Atuação integrada para promover o desenvolvimento infantil saudável

Diversos estudos realizados ao redor do mundo e com diferentes enfoques confirmam que as experiências vividas nos primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da pessoa e da sociedade. Especialistas apontam que ao investir na Primeira Infância e assegurar às crianças o direito à proteção, à saúde e à educação de qualidade, promove-se a redução das desigualdades. Esta, porém, não é tarefa apenas do Estado, mas de toda a sociedade, princípio que rege todas as principais legislações de proteção à criança e ao adolescente. E é justamente a união de diversos atores da sociedade, atuando conjuntamente em prol de um único objetivo, que garante a viabilidade e os resultados da Semana do Bebê.

A iniciativa, que integra as estratégias de investimento social da InterCement desde 2013, se consolida como uma prática eficaz na mobilização pela Primeira Infância – período que compreende dos 0 aos 6 anos de idade –, fomentando investimentos que promovam o cuidado integral e, assim, favorecendo o desenvolvimento saudável.

Nos 15 municípios brasileiros onde ocorre, com apoio do Instituto InterCement, este movimento intersetorial gera uma soma de esforços que visam à promoção, defesa e garantia dos direitos da população na Primeira Infância. Anualmente, cada cidade dedica uma semana à essa temática, com a realização de uma agenda que é construída a partir das demandas locais, baseadas na leitura de indicadores sociais e a partir da vivência dos profissionais de diversas áreas que atuam nos serviços e equipamentos de atendimento à população. Toda a programação é executada pelos Comitês de

Desenvolvimento Comunitário (CDCs), que reúnem representantes do poder público, sociedade civil e empresas, com apoio do Instituto InterCement.

Em 2019, após sete anos fomentando a iniciativa, o Instituto avaliou que seria pertinente promover um encontro entre os representantes dos 15 municípios para favorecer um momento de troca de experiências e aprendizados, realizar uma avaliação e pensar, coletivamente, estratégias de como a Semana do Bebê pode se fortalecer, ainda mais, como instrumento de fomento a investimentos na Primeira Infância.

Na ocasião, estiveram presentes 43 representantes das 15 cidades, entre profissionais das áreas de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e dos CIVICOS. Para facilitar o encontro, além da equipe do Instituto InterCement, foram convidados parceiros estratégicos [Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Childhood Brasil; Oficina Municipal] para fazer exposições e propor debates sobre investimentos, monitoramento, avaliação de ações e políticas públicas para a Primeira Infância.

Além disso, a agenda contou com um intercâmbio prático sobre a implantação do direito ao brincar na educação infantil, a partir de uma visita ao Centro Social Marista Irmão Justino, unidade educacional que atende cerca de 420 crianças e adolescentes em São Paulo. No local, os participantes tiveram a oportunidade de visualizar várias práticas de promoção do brincar e conversar com gestores e educadores da unidade sobre estratégias e instrumentos possíveis de serem replicados.

A partir de todas essas informações, somada à identificação de desafios e oportunidades locais, cada município elaborou um plano de ação macro para ampliar a articulação local e, consequentemente, potencializar os impactos positivos da Semana do Bebê. O resultado foram agendas repletas de atividades envolventes e a qualificação das ações, como: seminário para profissionais da rede de atendimento local; atividades para crianças com microcefalia; oficinas e palestras sobre aleitamento materno, introdução alimentar e produção de papinhas naturais; visita de gestantes a maternidades antes do parto; concurso

de fotografia sobre aleitamento materno; mamaço coletivo; atividades de promoção do brincar e contação de histórias, entre outras.

A experiência bem-sucedida da Semana do Bebê também tem efeitos para fora do Brasil, com o compartilhamento de sua metodologia, pelo Instituto InterCement, em outros países onde a InterCement está presente. É o caso do Paraguai, que, em 2019, realizou a segunda edição do evento; e de Moçambique, que vivenciou a estreia desse movimento já com bons resultados de mobilização (pág. 27).

Cidades participantes: 15

- Apiaí (SP)
- Bodoquena (MS)
- Brumado (BA)
- Cajati (SP)
- Campo Formoso (BA)
- Candiota (RS)
- Cezarina (GO)
- Conde (PB)
- Ijaci (MG)
- Itaoca (SP)
- João Pessoa (PB)
- Nova Santa Rita (RS)
- Pedro Leopoldo (MG)
- Santana do Paraíso (MG)
- São Miguel dos Campos (AL)

Atividades realizadas: 332

Pessoas impactadas: 53.975



Indicadores sociais

Como estratégia de mensuração de impacto, o Instituto InterCement elegeu quatro indicadores sociais para acompanhar a evolução desses 15 municípios brasileiros quanto ao desenvolvimento na Primeira Infância.

Entre 2013 e 2018, conforme dados disponibilizados em fontes oficiais:

- O número de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas aumentou em 11 municípios.
- A proporção de partos cesáreos reduziu em 7 municípios e aumentou em outros 8.
- Em 11 municípios houve redução no percentual

de crianças menores de 5 anos que se encontram em situação de obesidade.

- O percentual de desnutrição crônica (relação entre altura e idade em menores de 5 anos de idade) reduziu em 5 municípios e aumentou em outros 10.

É sabido que tais resultados se devem a um conjunto de investimentos em ações e políticas públicas continuadas, e a Semana do Bebê está inserida nesse contexto como uma importante estratégia de fomento ao empenho de um novo olhar sobre a Primeira Infância.

Na Mão Certa

Compromisso em prol de uma infância livre de violência sexual



Continuidade, compartilhamento de soluções, reconhecimento e consolidação da iniciativa em política pública. O ano de 2019 foi completo para a estratégia de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes adotada pela InterCement Brasil com o suporte do Instituto InterCement e da Childhood Brasil. Desde 2007, a agenda foi incorporada pela empresa, quando essa se tornou signatária do Programa Na Mão Certa.

As ações promovidas em 14 cidades, onde a InterCement mantém unidades de produção ou centros de distribuição, envolveram blitz educativas, rodas de conversa, dinâmicas, palestras, ofertas de serviços de saúde e cuidados pessoais para caminhoneiros, entre outras. Teve destaque as sessões de exibição do filme “Mundo sem porteira”, seguidas de debates, conforme orientação da Childhood Brasil.

As programações, realizadas em momentos distintos ao longo do ano, na maioria das vezes com duração de uma semana, tiveram como principal público os motoristas, profissionais que podem atuar como agentes de transformação, denunciando casos de abuso e exploração sexual flagrados nas estradas brasileiras. A mensagem também foi levada às escolas com o intuito de passar informações aos alunos de como podem se defender e buscar ajuda em situações de violência, além de orientar pais e demais adultos responsáveis sobre como identificar comportamentos associados às vítimas e os possíveis encaminhamentos.

No mês de fevereiro houve uma mobilização especial em função do período de Carnaval. As fábricas e os centros de distribuição da InterCement receberam cartazes com o tema “Respeitar, Proteger, Garantir - Todos juntos pelos direitos da criança e do adolescente”. O material divulgou o Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e o aplicativo Proteja Brasil, principais canais de denúncias, como um reforço diante de dados que mostram que, em períodos de festas populares, aumentam os riscos para situações de violência contra crianças e adolescentes, pois essas ficam mais vulneráveis em grandes aglomerações.



Em março, João Pessoa se tornou a primeira capital brasileira a transformar a Semana Na Mão Certa em política pública. Desta forma, o município se soma a outros sete que já garantiram em lei a realização anual da ação, incluindo a agenda no calendário oficial da cidade.

Por ser uma empresa exemplo no engajamento, a InterCement Brasil esteve presente, em abril, no lançamento do “Out of the Shadows Index” (em português, Índice Fora das Sombras), documento que examina como sessenta países estão respondendo à ameaça de abuso exploração sexual de crianças e adolescentes. Em sua participação no painel “Soluções e Ferramentas – Apresentação de Boas Práticas”, a empresa compartilhou suas estratégias para expandir o envolvimento e a participação de fornecedores de transporte e serviços à causa. No mesmo mês, o programa “Fazendo Rastros pelo Brasil”, da Rádio Capital 1040 AM, que tem muito alcance entre os caminhoneiros, levou ao ar uma entrevista sobre o histórico e as iniciativas da InterCement Brasil no Programa Na Mão Certa.

Fechando o ano, a empresa figurou como finalista em uma premiação criada para reconhecer os signatários que mais se esforçaram para promover sessões do filme “Mundo sem porteira” e recebeu o troféu de mantenedor Bronze por ter cumprido todos os requisitos do Pacto Empresarial ao longo de 2019.

Municípios que transformaram o Programa Na Mão Certa em política pública com o incentivo do Instituto InterCement e da InterCement Brasil:

Apiáí – SP
Bodoquena – MS
Cajati – SP
Campo Formoso – BA
Candiota – RS
Ijaci – MG
João Pessoa – PB
Nova Santa Rita – RS
Santana do Paraíso – MG



Dia do Bem-Fazer



Voluntários que constroem vidas melhores

A maior ação de voluntariado entre as estratégias de investimento social privado da InterCement completou 10 anos em 2019, consolidando-se como uma acertada prática de engajamento e sensibilização para causas comunitárias. Realizado, anualmente, em todas as geografias onde a InterCement atua, o Dia do Bem-Fazer mobiliza profissionais da companhia, seus familiares, empresas parceiras e as comunidades em uma atuação em prol da sociedade como um todo.

Somente no Brasil, demonstrando comprometimento com o bem-estar coletivo, os mais de **4 mil voluntários se empenharam na execução de 32 grandes ações, em 19 municípios, beneficiando mais de 54 mil pessoas.** Tudo planejado em parceria com os Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs) de cada localidade, visando o atendimento às demandas prioritizadas a partir de consultas diretas à comunidade.

As ações seguiram cronogramas detalhados, com a realização de atividades prévias de mobilização social para tornar o dia 18 de agosto um símbolo e exemplo do poder transformador do voluntariado.

O destaque do ano fica por conta de ações cujos resultados estimulam a ocupação popular dos espaços públicos. Para isso, os voluntários mobilizaram as comunidades, conscientizando-as da importância do cuidado com os locais, incentivando a realização de atividades esportivas, culturais e de saúde nos espaços criados ou reformados, convocando o

apoio de vizinhos e beneficiados de cada área para a manutenção e monitoramento, chamando o senso de responsabilidade para todos. Iniciativas como essas foram realizadas em Candiota/RS, Nova Santa Rita/RS, São Miguel dos Campos/AL, Conde/PB, João Pessoa/PB, Apiaí/SP e Itaoca/SP.

Além dos esforços empenhados na realização de melhorias físicas e estruturais em instituições sociais e/ou equipamentos de prestação de serviços à população, os voluntários também aproveitaram o Dia do Bem-Fazer para disseminar informações, organizando palestras, oficinas temáticas, feira de serviços de saúde e assistência social, atividades culturais, esportivas e de entretenimento para toda a comunidade, promovendo direitos e incentivando a participação e o protagonismo social. Foi o que aconteceu nos municípios de Brumado/BA, Campo Formoso/BA, Simões Filho/BA, Cajati/SP, São Paulo/SP, São Bernardo do Campo/SP, Santana do Paraíso/MG, Pedro Leopoldo, Ijaci/MG, Londrina/PR, Cezarina/GO e Bodoquena/MS.

Ao final de mais uma edição, é possível afirmar que o principal objetivo do Dia do Bem-Fazer tem sido cumprido ao disseminar a cultura do voluntariado e ao fomentar o engajamento social, tornando-se uma prática inspiradora também para outras instituições e municípios. O maior legado pretendido ao promover esta iniciativa é o de criar um grande senso de pertencimento e responsabilidade social.



GAIVs

Formados espontaneamente por profissionais da InterCement, juntamente com representantes da comunidade, os GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário) são a força motriz do voluntariado da empresa. No Brasil, o ano de 2019 encerrou com a marca de **22 GAIVs ativos**, atuando em 12 cidades brasileiras onde a InterCement está presente com unidades de produção de cimento, sede administrativa, centrais de concreto e centros de distribuição.

No total, foram contabilizadas **220 ações continuadas**, ou seja, iniciativas que são promovidas ao longo de todo o ano, com regularidade e monitoramento. Nessas ações foram envolvidos **mais de 3.000 voluntários internos e externos**, que impactaram direta ou indiretamente 50 mil pessoas e criaram uma rede de apoio com cerca de 500 parceiros.

Ao Instituto InterCement cabe dar o suporte metodológico e financeiro, orientando e apoiando esses grupos, compartilhando as boas práticas, inclusive com os demais países onde a empresa tem operações. É fomentado um intercâmbio frequente entre os voluntários com o intuito de dar visibilidade e ampliar as capacidades de articulação e atuação.

As ações de voluntariado realizadas pelos GAIVs são das mais diversas, seguindo as premissas de serem executadas em grupo, sempre focadas no benefício coletivo e realizadas em parceria com organizações sem fins lucrativos. Acredita-se que somando esforços com vários indivíduos e instituições, aumenta-se o potencial de impacto.

A metodologia do programa de voluntariado corporativo da InterCement estimula a prática do voluntariado contínuo, buscando garantir a perenidade e sustentabilidade das ações e a ampliação das alianças intersetoriais. Com isso, espera-se contribuir para o exercício da cidadania ativa, criando um senso de pertencimento e influenciando comportamentos que impactem positivamente na qualidade de vida das comunidades.

O município de Brumado-BA é um grande exemplo de apropriação dessa metodologia. Mesmo após a hibernação da unidade de produção da InterCement, ocorrida em agosto de 2019, os três GAIVs locais continuam a exercer suas atividades no mesmo ritmo, somando esforços com organizações sociais locais, outras empresas e com o poder público.

Prêmio Idealista

Como estratégia de incentivo à continuidade das ações, reconhecimento e qualificação da atuação, o Instituto InterCement disponibiliza aos grupos uma premiação. O Prêmio Idealista possui 3 edições no ano, sendo duas semestrais: em Junho e em Dezembro; e a terceira que é uma categoria especial de fomento à inovação. Em todas as edições são avaliadas três colocações por categoria, com um valor correspondente para cada posição. Os recursos devem ser destinados a uma organização sem fins lucrativos, indicada pelo GAIV, e sua aplicação deve ter como objetivo a continuidade das ações voluntárias.

Os critérios para os GAIVs se tornarem legíveis ao Prêmio, são: ter realizado, no mínimo, 350 horas de voluntariado (calculada apenas as horas dos integrantes do GAIV), e ter promovido ações consecutivas durante o período avaliado de 6 meses. Tornando-se elegível nesses critérios, o GAIV se inscreve no Prêmio em uma das 5 categorias e deve apresentar evidências, a partir de inscrição no portal de gestão do Instituto InterCement.

Na categoria de Inovação, podem participar os GAIVs ganhadores de uma das duas edições semestrais do ano vigente, e considera-se para avaliação se fizeram ações replicáveis e escaláveis, de baixo custo e alto impacto social e/ou ambiental.

Categorias de organização das ações voluntárias



Projetos Incentivados

Fomento ao desenvolvimento de organizações e iniciativas locais

O Instituto InterCement reconhece que as empresas são ativos importantes nas comunidades onde estão presentes e, por isso, tem buscado cada vez mais aprimorar o modelo de investimento social da InterCement de forma a contribuir com o desenvolvimento de organizações sociais locais e influenciar que demais representantes da iniciativa privada se engajem socialmente.

Nessa perspectiva, desde 2018, o Instituto definiu uma estratégia de atuação para incentivar e viabilizar o acesso de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) a recursos oriundos de Leis de Incentivo Fiscal. O modelo foi definido conforme experiência iniciada na cidade de Apiaí/SP e tem sido aprimorado anualmente. Tendo

como premissa que o aporte em iniciativas por meio da destinação de parte dos tributos vai além do patrocínio de projetos, o Instituto e a InterCement acreditam que o processo é uma oportunidade para contribuir com o desenvolvimento de cada município, a partir da capacitação de organizações sociais de base, o que favorece o fortalecimento de vínculos comunitários, a valorização dos saberes locais e a sustentabilidade das iniciativas.

Em concordância a isso, o Instituto viabilizou processos de capacitação para organizações sociais de Apiaí/SP, Cajati/SP, Pedro Leopoldo/MG, Ijaci/MG, Brumado/BA, Nova Santa Rita/RS e Candiota/RS, como etapa que antecede o patrocínio. Com o conhecimento repassado

nas formações, as instituições adquirem capacidade de elaborar e gerir projetos, podendo ampliar sua atuação e estabelecer parcerias com diferentes empresas.

Visando influenciar outras empresas a utilizarem o benefício fiscal, o Instituto, em parceria com a Simbiose Social e com o apoio Prefeitura de Apiaí, promoveu um evento nesse município para compartilhar a experiência bem-sucedida de dois projetos realizados, cujos recursos foram oriundos do direcionamento de parte do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

O objetivo do encontro foi apresentar, para os mais

de 70 participantes de Apiaí e outros municípios do Vale do Ribeira, o caminho a ser seguido e os trâmites necessários para que as empresas possam direcionar parte do imposto a pagar para causas sociais, viabilizando a realização de novos projetos que contribuam com o desenvolvimento social da região. Ao final, ficou claro que é possível utilizar a destinação fiscal como uma ferramenta para fortalecer e dar sustentabilidade para iniciativas locais, permitindo a ampliação e/ou renovação dessas ações com a entrada de novos recursos, além de ser uma alternativa para que as empresas se engajem e contribuam para o desenvolvimento comunitário.



Os 100 anos do Boi da Manta

Um dos exemplos de projeto resultante de capacitações presenciais organizadas pelo Instituto InterCement é a 1ª Mostra Cultural do Boi da Manta, que celebrou o centenário da histórica manifestação cultural do município de Pedro Leopoldo-MG.

A festa ritual do boi ocorre em várias cidades brasileiras, e, em Pedro Leopoldo, o festejo tem o nome de Boi da Manta e consiste em um cortejo de pessoas fantasiadas que acompanham um boi desvairado pela rua principal da cidade, o que acontece tradicionalmente no período pré-carnaval. Além de ser uma celebração de catarse, é também uma festa em defesa da paz, da cultura e da convivência humana.

Para comemorar os 100 anos da tradição, a Associação Cultural do Boi da Manta de Pedro Leopoldo elaborou um projeto intitulado 1ª Mostra Cultural do Boi da Manta, aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais. Posteriormente, a InterCement Brasil foi a empresa patrocinadora, direcionando parte do ICMS a pagar para a iniciativa, conforme Lei Estadual de Incentivo à Cultura. E então, entre os dias 14 e 17 de novembro, o cronograma do projeto foi executado com a realização de Expografia de histórias centenárias – exposição de alegorias, fantasias, fotos, vídeos, obras de artes, troféus, livros e outros materiais – aberta a visitas; oficinas de construção de boizinhos e adereços; e o tão esperado desfile/cortejo do Boi da Manta, um show de cultura passeando pelas ruas da cidade.



CIVICOs

Imersão em prol do fortalecimento do capital social

No ano de 2019, o Instituto InterCement empenhou esforços para promover um processo formativo destinado aos CIVICOs (Comitês de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade). A escolha foi por realizar atividades de imersão definidas com o propósito de ampliar a consciência desses grupos em relação ao seu papel e suas responsabilidades dentro da estratégia de investimento social da empresa, que visa sua atuação como agentes de transformação em prol do desenvolvimento comunitário.

As imersões aconteceram nos meses de março e abril, nas cidades João Pessoa-PB,

Confins-MG e Porto Alegre-RS, sendo dois dias em cada local. No total, participaram integrantes de 16 CIVICOs, representando as unidades da InterCement Brasil. Além desses, como estratégia de compartilhamento de boas práticas, também foram envolvidos representantes da Fundação Loma Negra, responsável pelo investimento social na Argentina, e das áreas de sustentabilidade e recursos humanos da Yguazú Cimentos, do Paraguai.

A agenda contou com atividades práticas e variadas, envolvendo jogos colaborativos e relacionais, vivência dos desafios e apren-



dizados de uma reunião comunitária na forma de teatro, ampliação do entendimento sobre escuta ativa e empatia, momento de ressonâncias (trocas de entendimento, saberes, aprendizados, provocações) sobre as temáticas “Construindo vidas melhores” e “Desenvolvimento comunitário”, além de práticas de *Mindfulness* para favorecer atenção plena e foco. Com isso, os participantes foram provocados a refletirem sobre suas práticas levando em conta os princípios do processo decisório participativo, da visão sistêmica, cocriação e liderança facilitadora, aspectos que são necessários para atuação dos grupos em suas comunidades.

Como resultado imediato, cada CIVICO produziu uma análise de cenário e plano tático para o ano, analisando também os pontos de melhoria em seu próprio autodesenvolvimento para realizar este trabalho. Os materiais foram apresentados e compartilhados, possibilitando a identificação de oportunidades de atuação em conjunto.

Com base nas avaliações dos participantes é possível afirmar que os objetivos da iniciativa foram alcançados e, ainda, essa experiência confirma que o grande potencial da empresa está em atuar em rede, adaptando-se a diferentes contextos e apoiando-se mutuamente a favor do desenvolvimento social sustentável.



BIOMASSA

Investimento sociambiental alinhado ao negócio



O Instituto InterCement comemora o aprimoramento do Programa Biomassa Brasil, que visa contribuir com o desenvolvimento dos processos produtivos, melhorar as relações de mercado, aumentar a competitividade dos negócios e ainda garantir um comércio de resíduos, enquanto biomassa, atuando junto a grupos de pequenos agricultores e extrativistas do Licuri, Babaçu e Baru de municípios próximos às fábricas da InterCement Brasil de Campo Formoso/BA e Cezarina/GO.

Desenvolvido no âmbito do eixo Negócios Sociais de Impacto, o programa Biomassa Brasil, em linhas gerais, busca fomentar um ambiente adequado para o fortalecimento de cadeias produtivas tradicionais de cada região que, como consequência, possam fornecer biomassa a ser utilizada nos fornos de cimento como fonte de energia térmica em substituição a combustíveis fósseis. O propósito é impactar positivamente as comunidades dos pontos de vista social, econômico e ambiental.

Os projetos atuais estão sendo desenvolvidos desde o final de 2017 e envolvem produtores e extrativistas de frutos nativos de seus territórios, sendo o Baru, em Goiás, e o Babaçu e o Licuri, na Bahia. Todas as espécies têm nas suas amêndoas o produto de maior interesse para o mercado – in natura ou processado. O fato é que essas amêndoas quando extraídas dos frutos produzem muito resíduo (biomassa), na ordem de 88% para o Licuri, 84% para o Babaçu, e 95% para o Baru. Com isso, as cascas dos frutos que são descartadas geram

um passivo frequentemente associado a problemas ambientais e de saúde.

Apartir da parceria interna entre o Instituto InterCement e a área de Coprocessamento da empresa, essas cascas – biomassa – são agora compradas para serem utilizadas na geração de energia nos fornos das fábricas de Campo Formoso/BA e de Cezarina/GO, viabilizando um incremento de renda para a comunidade e dando destino ambientalmente correto para esses resíduos.

Os ganhos ambientais são importantes: a cada tonelada de biomassa utilizada no coprocessamento é evitada a emissão na atmosfera de mais de uma tonelada de gás carbônico. No total, as duas operações forneceram, em 2019, 940 mil toneladas de resíduos para as unidades de produção, substituindo 379 toneladas de coque (veja box).

Com o apoio do Instituto e sua parceira técnica, a Agência de Desenvolvimento Extensão Amazônia, as cooperativas estiveram presentes na Bio Brazil Fair/Biofach América Latina, feira direcionada ao mercado de orgânicos, expondo seus produtos e, com isso, realizaram inúmeros contatos (pág. 10). A partir disso, a CoopCerrado conseguiu firmar parceria para exportação do Baru e ampliou contatos com empresas do setor de alimentação. Importante citar que a destinação ambientalmente correta dos resíduos tem sido um diferencial avaliado no processo de seleção de novos fornecedores pelas grandes indústrias.

Cezarina/GO	817 toneladas de biomassa	Substituiu o consumo de 323 toneladas de coque	Evitou a emissão de 935 toneladas de CO ₂	Com esta biomassa produzimos energia para 2.480 toneladas de clínquer
Campo Formoso/BA	123 toneladas de biomassa	Substituiu o consumo de 56 toneladas de coque	Evitou a emissão de 161 toneladas de CO ₂	Com esta biomassa produzimos energia para 497 toneladas de clínquer

COPROCESSAMENTO

O coprocessamento de resíduos no processo produtivo do cimento (como combustível ou matéria-prima) é uma alternativa de destinação final de resíduos conduzida de forma segura, monitorada e ambientalmente correta, com garantia da qualidade final do cimento produzido. Este processo permite economizar recursos naturais não renováveis, com vantagens ambientais e econômicas, gerar empregos e ampliar toda uma nova cadeia produtiva de gerenciamento de resíduos.

A InterCement é, atualmente, uma das líderes globais na aplicação dessa tecnologia. No Brasil, a taxa de coprocessamento em 2019 foi superior a 28%.

HousingPact

Aliança para a promoção de moradia digna



O Brasil tem um déficit habitacional de 7,757 milhões de moradias, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Diante dessa problemática, um grupo de empresas se uniu para buscar soluções que transformem o padrão da habitação da população de baixa renda.

Com isso, foi criado o Projeto HousingPact que tem como escopo a criação de uma rede de startups de impacto, prioritariamente da cadeia da construção civil, e de grandes empresas do setor atuando em conjunto no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para oferecer melhores condições de moradias em áreas com infraestrutura precária.

A primeira etapa do projeto, realizada em 2019, teve início com um chamamento público, por meio de edital, para mapear startups de impacto dedicadas ao setor de habitação para a população de baixa renda, que vive em situação de vulnerabilidade social e econômica. A busca é, principalmente, por negócios que possam atender demandas como reformas habitacionais, melhorias nos espaços públicos, empregabilidade na construção civil, descarte correto de lixo, água e saneamento, energia, microcrédito habitacional e segurança.

O objetivo deste primeiro passo foi criar, como uma experiência piloto, uma rede colaborativa para facilitar o acesso de famílias do Jardim Ibirapuera (comunidade na zona sul da cidade de São Paulo-SP) a novos produtos e serviços destinados a melhorar suas habitações. O conteúdo do programa de aceleração foi construído sobre quatro pilares: mensuração de impacto, prototipagem, escalabilidade e acesso a redes e parcerias.

Nessa fase, foram selecionados 17 negócios que participaram do programa de aceleração. Desses, foram selecionadas cinco soluções inovadoras que estão sendo implementadas e comercializadas de forma prática na comunidade.

Ao final, o HousingPact quer impactar positivamente nas condições de moradia da população de baixa renda e ainda influenciar a cadeia do setor de habitação. Com coordenação do Instituto InterCement, Impact Hub e Neoalfa, o HousingPact é uma iniciativa viabilizada pelas empresas: ArcelorMittal, BASF, CBMM, Duratex, Fundação Espaço Eco, HM Engenharia, InterCement Brasil e Tetra Pak.

SUPOORTE

Metodológico



A estratégia adotada pelo Instituto InterCement para o desenvolvimento de projetos e ações voluntárias, desde a concepção e identificação das necessidades das comunidades até a formalização de parcerias e efetiva implementação do investimento social, permite a replicabilidade das metodologias, garantindo uma unidade no formato de atuação da empresa nos diversos territórios onde está presente.

Para isso, o Instituto oferece um suporte técnico e metodológico para as equipes que atuam no âmbito da responsabilidade social corporativa nas operações na África do Sul, Egito, Moçambique, Argentina e Paraguai, e, no Brasil, também se relaciona de forma mais próxima aos CIVICOs, GAIVs e CDCs.

Na prática, o Instituto faz a gestão do conhecimento gerado a partir da implementação das diversas

estratégias de investimento social e promove o intercâmbio entre os países, dá suporte à formação das equipes e cria condições para que as iniciativas implementadas sejam construídas coletivamente com representantes de cada comunidade e estejam alinhadas às demandas locais, buscando assim, que sua intervenção tenha maior capacidade de geração de impacto positivo. Esse formato tem demonstrado eficácia e permite que as estratégias de investimento social da empresa contribuam efetivamente para que as comunidades superem diferentes desafios sociais, ambientais e econômicos. Assim, é com satisfação que comunicamos, neste relatório, os principais resultados registrados nos países onde atuamos e compartilhamos algumas experiências de destaque no ano de 2019.



Semana do bebê

Moçambique

Iniciativa mobiliza instituições e comunidade em prol da primeira infância



capacitação destinada a educadores infantis e um workshop realizado com gestores de instituições sociais, iniciativas que contribuem para qualificar o atendimento dedicado às crianças.

Fomentar a implementação de iniciativas já consolidadas, que tenham potencial de geração de impacto positivo comprovado e que estejam alinhadas aos desafios de cada localidade onde a InterCement está presente, é um dos papéis exercidos pelo Instituto InterCement.

Um exemplo prático tem sido o processo de internacionalização da Semana do Bebê. A metodologia que foi agregada às estratégias de investimento social privado da empresa em 2013, com implantação em municípios brasileiros onde há fábricas da InterCement, está sendo disseminada gradativamente para outros países e, em 2019, chegou a Moçambique.

A partir de uma articulação da Cimentos de Moçambique com diversas organizações sociais locais, ministérios e universidade, a 1ª Semana do Bebê de Moçambique foi realizada entre os dias 9 e 14 de setembro, na cidade da Matola.

Mais de 800 pessoas participaram diretamente de alguma das 15 atividades realizadas ao longo da Semana, que contemplaram palestras, oficinas, teatro, serviços de assistência social e saúde, capacitações direcionadas para pais, profissionais e crianças, além de entrevista em rádio e televisão nacional. Entre as ações, destacam-se uma

A 1ª Semana do Bebê de Moçambique teve seu encerramento marcado pela realização de uma Feira de Saúde, que aconteceu na área da Cimentos de Moçambique. Uma unidade móvel ofereceu uma série de serviços, como consulta sobre planejamento familiar, alimentação para crianças, higiene bucal, registro de nascimento, além de atividades lúdicas, como o cantinho da leitura.

Com a Semana do Bebê, a Cimentos de Moçambique reforçou seu compromisso com a comunidade e somou esforços com parceiros locais em prol do desenvolvimento social do País. E, inclusive, os profissionais de investimento social da empresa já foram convidados a participarem de outros eventos voltados à primeira infância, organizados pelo Ministério da Saúde. Em 2020, além da Matola, a agenda deve ser realizada em Nacala, onde a empresa mantém outra unidade de produção.



Dia do Bem-Fazer Paraguai



A praça é de todos!

Grandes mudanças podem começar com pequenas atitudes. Esse foi o ponto de partida dos voluntários da Yguazú Cements quando decidiram que a ação no âmbito do Dia do Bem-Fazer 2019 resultasse no estímulo à convivência comunitária, no bairro de Remansito, de Villa Hayes, cidade de 68 mil habitantes onde a empresa mantém uma unidade de produção.

Inicialmente, de forma planejada, promoveu-se uma consulta à comissão de moradores do bairro. A ideia implementada foi a de criar a primeira praça ecológica da região, a partir do uso de materiais reciclados, além de outros cuidados para um chamamento para a questão ambiental.

O terreno escolhido para a construção do espaço ecológico estava completamente abandonado. Para tirar o projeto do papel, os voluntários da Yguazú, seguindo a metodologia de mobilização do Instituto InterCement, convidaram atores do setor público (governo local e regional) e, também, diversas empresas para participarem da iniciativa.

Todos os passos do projeto foram acompanhados e debatidos com a comissão de moradores, escolas e outros centros comunitários da vizinhança. O objetivo foi fazer com que os moradores se sentissem “donos” da praça.

Durante aproximadamente seis meses, cerca de 600 pessoas atuaram de forma voluntária, para implementar o projeto, fazendo campanhas para arrecadação de materiais, produzindo bancos, materiais para demarcar trilhas, equipamentos de recreação, espreguiçadeiras, canteiros de flores, lâmpadas decorativas, pisos e cercas, na maioria absoluta das vezes se valendo de objetos que seriam descartados. E assim, no Dia do Bem-Fazer, organizado em 18 de agosto, a praça ecológica foi entregue à comunidade.

Dois pontos ganharam destaque nessa iniciativa de voluntariado: o uso dos materiais reciclados ampliou a conscientização das pessoas ao mostrar na prática que muitos desses podem ser reutilizados; e, também, a participação ativa da comissão de moradores da comunidade durante o planejamento e depois da instalação do equipamento. Após o Dia do Bem-Fazer, a comissão segue em contato permanente com a equipe de investimento social da empresa e atua continuamente para a segurança, melhoria e manutenção da praça e seus equipamentos.

O espaço ficou conhecido como a 1ª Praça Ecológica de Villa Hayes, consequência de uma grande atuação comunitária, e foi declarado de interesse público pelo governo local, se tornando exemplo para outras localidades.

Créditos fiscais revertidos em ensino profissional



Em 2019, doze projetos foram aprovados pelo Instituto Nacional de Educación Técnica (INET) da Argentina para receber investimentos via créditos tributários gerados pelas operações da Loma Negra e da Ferrosur Roca. Os projetos são focados na melhoria da infraestrutura e capacitação de profissionais em escolas e centros de formação técnica e são gerenciados pela Fundação Loma Negra, responsável pelo investimento social na Argentina.

A Loma Negra tem, desde 2017, revertido créditos tributários para o ensino profissional. Os projetos aprovados em 2019 – que serão executados em 2020 – representam investimentos próximos a US\$ 270 mil em unidades educacionais localizadas em Olavarría, San Juan, Ramallo, Barker, Catamarca, Cañuelas e Zapala.

A metodologia para definir os projetos inclui diversas etapas como identificar e contatar instituições técnicas, correlacionar as propostas com parceiros referência – como o Instituto Nacional de Tecnología Industrial (INTI) e Universidad Tecnológica Nacional (UTN), entre outros –, mapear os atores do setor produtivo e avaliar a infraestrutura e oferta educacional de determinada instituição. Todas as etapas, do planejamento à execução, são realizadas com participação dos CIVICOs das localidades onde a empresa está presente e os Técnicos locais da Fundação Loma Negra. Todo o processo é avaliado pelo CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) que determina a aprovação dos projetos e autoriza o aporte de recursos.

Em três anos, 20 projetos já foram aprovados pelo INET. A evolução no número de aprovações em 2019 se deve à maior compreensão sobre a dinâmica do uso de

crédito fiscal e mapeamento mais abrangente para a aplicação dos recursos.

Essa estratégia integra o Programa Puente, da Fundação Loma Negra, e tem como objetivo propiciar melhores condições às instituições de ensino, para que promovam capacitação técnica mais alinhada às demandas de mercado, ampliando, assim, a empregabilidade dos jovens. Entre as diversas iniciativas já implementadas, destaque para um centro modelo de soldagem em Olavarría e outros vinculados a novas tecnologias como robótica e programação.

Com as ações de investimentos, amplia-se ainda mais o capital social gerado, alinhando empresa, escola e comunidade, em prol do desenvolvimento sustentável.





Instituto
InterCement

Pelo desenvolvimento
comunitário